

# **As Políticas Públicas e os desafios para uma Educação Inclusiva na cidade de Carnaubal – CE**

Helton Souza Brito

## **CONTEXTUALIZAÇÃO**

Desde a origem da humanidade o deficiente é limitado ao esquecimento e muitas vezes obrigado a viver as margens da sociedade.

É imprescindível salientar que pessoas com deficiência constituem um grupo heterogêneo que reúne, em uma mesma categoria, indivíduos com vários tipos de deficiência física, sensorial, intelectual e mental. (BERNARDES LCG *et al.*2009).

Ter os vários grupos de pessoas com deficiência na linha de frente das reivindicações políticas foi um marco decisivo na história desse movimento. [...] a defesa dos interesses políticos dos grupos que representam as pessoas com deficiência conseguiu, ao longo dos últimos anos, ampliar o seu espaço também no cenário político nacional. (SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, 2012).

## **OBJETIVO GERAL**

Averiguar como o município de Carnaubal – CE gerencia suas políticas públicas para a inclusão dos deficientes, assegurando os seus direitos legais à acessibilidade, a educação, a saúde. Bem como identificar possíveis pontos positivos e negativos em prol da melhoria da qualidade de vida dos deficientes transformada em uma carta direcionada as autoridades responsáveis.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Pesquisar sobre a legislação vigente em nosso município para o deficiente;
- Entrevistar os profissionais e autoridades sobre as ações desenvolvidas para inclusão dos deficientes, bem como conhecer e registrar os ambientes destinados ao atendimento ao público no município de Carnaubal - CE;
- Aprofundar o conhecimento sobre educação inclusiva ;
- Produzir arquivos áudios-visuais, documentários com foco nas áreas de pesquisa;
- Promover atividade para averiguação da mobilidade urbana para os deficientes de Carnaubal – CE.

## **METODOLOGIA**

O presente projeto foi desenvolvido na EEM Joaquim Bastos Gonçalves, envolvendo alunos do 2ª ano “A” e “B” e o professor de Educação Física, assim como autoridades, profissionais da área e portadores de deficiência residentes na cidade. O projeto iniciou no 2º bimestre de 2017 a partir da proposta em sala sobre como conhecer melhor os serviços oferecidos em nossa cidade ao público

deficiente? Em seguida a sala foi dividida em quatro equipes destinadas aos serviços do CAPS, Centro de Especialidades, Secretaria de Saúde e Sala Multifuncional da própria escola para entrevistar, fotografar, e montar um documentário do local. Durante a pesquisa de campo os resultados obtidos despertaram o interesse de ampliar o projeto de sala para fora da mesma, foram selecionados seis alunos para condensar relatórios e registros dando continuidade as ações de entrevistas, coletas de dados, promoção de atividades de mobilidade urbana e produção da carta formal de solicitação.

### **RELEVÂNCIA DO PROJETO**

Nos dias atuais onde muitas vezes o financeiro resulta em sinônimo de status social, se torna imprescindível a participação e inclusão na sociedade, igualdade de oportunidades, acessibilidade e não discriminação são temas inerentes aos direitos humanos e representam aspectos do respeito e da valorização da diversidade humana. As pessoas com deficiência são peças desse quebra cabeça que chamamos de vida e esta está carregada de diferenças humanas, e apresentam particularidades, fraquezas e fortalezas, como qualquer outra pessoa. Em nossa cidade a deficiência ainda é um tabu para muitas famílias, o desrespeito é comum, são inúmeros obstáculos existentes, sendo a inclusão através da educação uma possibilidade real de inserção do deficiente ao mundo. O projeto busca instigar as autoridades, assim como a sociedade a pensar e agir em a favor da melhoria da qualidade de vida do portador de deficiência.

### **IMPACTO DA PESQUISA/PROJETO**

O simples trabalho de grupo tomou proporções imensas e possibilitou aos alunos um aprendizado além do conhecimento teórico do que seria “uma deficiência e um esporte adaptado”, através da pesquisa os alunos conheceram novas profissões, tiveram contato com realidades distintas, vivenciaram as angustias e necessidades das impossibilidades que algumas deficiências promovem, ouviram depoimentos de superação instigando-os a querer um futuro melhor, puderam exercer o dever de cidadão aos questionar as autoridades sobre as ações desenvolvidas no município, bem como obtiveram aprendizado relacionado produção textual através dos relatórios e técnicas de como produzir uma carta, esta com retorno social.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Não é de hoje que a cultura de exclusão em nosso município instiga a uma mudança de atitude, a falta de uma legislação local limita e não delimita o trabalho na realidade de nossa cidade. Evidenciou - se uma demanda de profissionais habilitados, responsáveis para recuperar e reintegrar os deficientes na sociedade, porém ainda existe uma barreira familiar que, menor hoje, retarda essa ressocialização. É necessário destacar que a mobilidade urbana é praticamente inexistente quando

falamos de deficientes físicos, como cadeirantes, e visuais. Ressaltamos que nosso trabalho está em conclusão, haverá a produção da carta e a continuidades das pesquisas.

## **BIBLIOGRAFIA**

BERNARDES LCG *et al.* **Pessoas com deficiência e políticas de saúde no Brasil: reflexões bioéticas.** *Ciência & Saúde Coletiva*, 14(1):31-38: 2009.

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA 7. **Carta técnica de procedimentos no atendimento para a pessoa com deficiência na educação física, esporte, recreação e lazer.** Brasília: 2013.

SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS. **Avanços das políticas públicas para pessoas com deficiência:** uma análise a partir das conferências nacionais. 1ª ed, Brasília: 2012.

## **PALAVRAS-CHAVE**

Deficiência, Inclusão, Educação